Boletim do

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

ISONOMIA SALARIAL JÁ! SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

STU INTERSINDICAL FASUBRA

10 de dezembro

114/2014

GESTÃO 2014 - 2017

CONFRATERNIZAÇÃO

12 de dezembro é dia de festa!

Depois de um ano de muitas lutas, nesta sexta-feira (12) a categoria vai repor as energias, reencontrar amigos e colegas de outros locais de trabalho e curtir muita música e diversão.

Nesse dia haverá outras comemorações nas unidades, mas é importante os trabalhadores participarem da confraternização do sindicato. A festa tradicionalmente realizada pelo STU neste ano acontece no Recanto da Felicidade (próximo ao Betel, em Paulínia) - local com espaço para recreação infantil, piscina e campo de futebol. Aureluce & Banda e o Grupo Contagem farão apresentações.

Haverá transporte, saindo do STU a partir das 10h30 e passando pelo F-1/HC.

VENDA DE CONVITES

10/12 (quarta-feira)

No STU: das 9 às 17 horas.

No RU e RA: das 11h30 às 14 horas.

CAISM: das 10h45 às 13h30 e das 17h30 às 19h30 (em frente ao GGBS).

11/12 (quinta-feira)

No STU: das 9 às 17 horas.

No RU e RA: das 11h30 às 14 horas.

HC: das 10h45 às 13h30 e das 17h30 às 19h30 (em frente ao GGBS).

REACIONÁRIOS DO CONGRESSO

Na semana passada a senadora Vanessa Gazziotin (PCdoB/AM) foi chamada de "vagabunda" dentro do Congresso Nacional durante a votação do projeto que alterou a meta de superávit fiscal. No dia de ontem, o deputado Jair Bolsonaro (PP/RJ) afirmou em plenário que "só não estupraria" a deputada Maria do Rosário (PT/RJ) "porque ela não mereceria". Tal comportamento não pode ser tolerado pela sociedade. O STU repudia tais atitudes machistas e misóginas.

MAPA DO LOCAL

Fácil acesso pela Rod. Gen. Milton Tavares de Souza (Tapetão), logo após a placa de Divisa de Município Campinas/Paulínia, sair no acesso para BETEL, seguindo pela Av. Alexandre Cazelatto, após a Imobiliária Yamaguchi, entrar a Direita na Placa de Acesso do Recanto.

Aposentados devem fazer "prova de vida" junto ao INSS

O INSS convocou os 7,1 milhões de beneficiários da Previdência Social no Estado a realizar a chamada "prova de vida" e renovação de senha nas agências bancárias. O prazo vai até 31 de dezembro e todos os beneficiários (aposentados, pensionistas, pessoas em auxílio-doença, etc) são brigados a comparecer ao banco, independentemente da forma como recebem do INSS: conta corrente, cartão magnético ou conta poupança. Quem não se apresentar terá o benefício suspenso.

De acordo com o INSS, a "prova de vida" pode ser feita por meio de identificação biométrica, em qualquer terminal eletrônico bancário, ou diretamente na agência onde a pessoa recebe o benefício. Será exigido um documento de identificação com foto (carteira de identidade, carteira de trabalho, carteira de habilitação, etc).

Se o beneficiário do INSS não puder ir ao banco, pode nomear um procurador. Para isso, é preciso imprimir o formulário de procuração disponível no site www.previdencia.gov.br ou pegar uma cópia em qualquer posto do INSS (a procuração tem que ser reconhecida em cartório). Depois disso, o procurador, também portando documento de identidade, deve entregar o formulário na agência do INSS responsável pelo benefício junto com um atestado médico que comprove a incapacidade de locomoção, cuja data de emissão não pode ser superior a 30 dias. Caso a pessoa não tenha condições de assinar a procuração, o responsável deve se dirigir a um cartório para saber como proceder.

STU e Prefeitura do Campus discutem assédio no RU

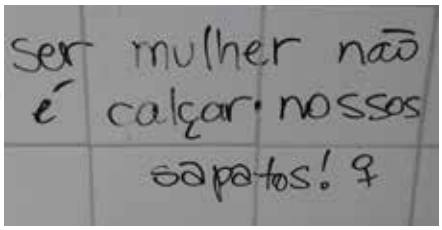
Acontece hoje às 14 horas reunião entre a diretoria do STU e a Prefeitura do Campus para debater as denúncias já publicadas no **Boletim do STU** sobre medidas arbitrárias adotadas pelo gestor do Restaurante Universitário, Rodney Silva Almeida, como proibir funcionárias de se cumprimentarem, obrigá-las a tirar o uniforme quando vão fumar e interferências até mesmo no tipo de roupas íntimas usadas pelas trabalhadoras.

A diretoria do STU cobra à reitoria da Unicamp para que se manifeste sobre esse flagrante caso de assédio moral, e que adote medidas efetivas de combate a esse tipo de prática.

NÃO AO PRECONCEITO

Transfobia na Unicamp vira escândalo nacional

Reprodução



Pichação em um dos banheiros femininos da Universidade.

Na semana passada, um grupo de mulheres Trans* (cuja identidade de gênero é diferente do sexo biológico designado compulsoriamente ao nascerem) denunciou pichações transfóbicas em banheiros da Unicamp. O caso, que pode ser enquadrado como crime de ódio, ganhou repercussão em diversos veículos de mídia, evidenciando que a sociedade cada vez menos tolera o preconceito.

Os ataques foram documentados e levados à Diretoria Acadêmica. Na reunião com a DAC, também foi cobrado o fato da Universidade não ter uma política efetiva de inclusão das pessoas Trans* (como assegurar o tratamento pelo nome social em todos os documentos e debater com a comunidade universitária a importância de combater o preconceito).

A Universidade não pode conviver com a homofobia e práticas criminosas derivadas da discriminação à orientação sexual e à identidade de gênero em seus espaços.

O Brasil é campeão em assassinatos de lésbicas, gays, travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais. Existem inclusive projetos tramitando no Congresso Nacional para criminalizar o preconceito por orientação sexual e para garantir o direito à identidade de gênero de travestis e transexuais, tirando o tema do mundo das patologias, assegurando que as pessoas mudem seu nome e sexo na documentação pessoal e decidam sobre seus corpos.

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos e edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Leon Cunha - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: Artes Gráficas Oliveira - Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp